

A disciplina escolar Ciências: uma análise a partir da BNCC, do DCRB e do Referencial Curricular Municipal de Vitória da Conquista

Maria Eduarda do Prado Pinto¹,
Edinaldo Medeiros Carmo²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar as mudanças da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que fundamentou a construção do Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental (DCRB) e o Referencial Curricular Municipal de Vitória da Conquista, bem como sua preponderância na disciplina escolar Ciências. Após a aprovação da BNCC, iniciou a construção de textos secundários que ajudaram na sua implementação nos estados e municípios, assim, no estado da Bahia foi elaborado o DCRB, assim como o Currículo Municipal de Vitória da Conquista. Por meio da análise desses três documentos foi possível observar diferentes configurações, resultado dos processos de releitura da BNCC. Dessa forma, o DCRB destaca temas importantes que foram silenciados no texto final da BNCC. Nesse sentido a disciplina escolar Ciências presente no DCRB e no Documento Municipal apresenta uma proposta de ensino mais amplo e significativo.

Palavras-chave: Currículo; Disciplina escolar Ciências; Ensino de Ciências.

The school subject Science: an analysis based on the BNCC, the DCRB and the Municipal Curricular Reference of Vitoria da Conquista

Abstract

This article aims to analyze the changes in the National Common Curricular Base (BNCC) that supported the construction of the Bahia Reference Curricular Document for Early Childhood Education and Elementary Education (DCRB) and the Municipal Document of Vitória da Conquista, as well as its preponderance in the school subject Science. After the approval of the BNCC, the construction of secondary texts began that helped in its implementation in the states and municipalities, thus, in the state of Bahia, the DCRB was prepared, as well as the Municipal Curriculum of Vitória da Conquista created and developed in Municipal Schools. Through the analysis of these three documents, it was possible to observe the structure of different configurations, the result of the re-reading processes of the National Common Curricular Base. In this way, the Bahian Curricular Document highlights important themes that were silenced in the final text of the BNCC. In this sense, the Science discipline present in the DCRB and in the Municipal Document of Vitória da Conquista of Municipal Schools, proposes a broader and more meaningful teaching.

¹ Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia.

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Naturais, Vitória da Conquista, BA, Brasil.

Keywords: Science teaching; BNCC; Reference CV; Bahia

INTRODUÇÃO

A BNCC é um documento normativo que define certas normas e padrões a serem seguidos, sendo fundamental por estas aprendizagens não serem fragmentadas, não podendo mais separar um conteúdo do outro, ao contrário, eles devem estar interligados pertencendo ao professor fazer as devidas conexões. O “progressivo” tem o significado de continuidade, pois, vai se evoluindo conforme o ano que o aluno está cursando, lembrando que a Educação Básica abrange a Educação Infantil, Ensino Fundamental e o Ensino Médio, portanto, a Base se aplica a todas as etapas da vida do estudante (BRASIL, 2018a).

De acordo com o texto da BNCC, após a aprovação, o documento deve servir de diretriz para a construção dos currículos das redes de ensino públicas e privadas de todo território nacional, de forma que o plano normativo do documento seja executado no plano da ação, de acordo o contexto e a prática nos estados e municípios. É nesse momento da trajetória da política educacional que as releituras começam a acontecer de maneira mais substancial. O texto da Base Nacional foi produzido sob coordenação do Ministério da Educação (MEC) e, segundo o documento, é responsabilidade desse órgão o monitoramento do processo de implementação em todo Brasil (BRASIL, 2018a). Diante disso, no estado da Bahia foi elaborado o DCRB, também conhecido como Currículo Bahia. Este documento apresenta uma releitura da BNCC para o estado e objetiva “[...] assegurar os princípios educacionais e os direitos de aprendizagem de todos os estudantes do território estadual, em toda a Educação Básica” (BAHIA, 2019, p. 13).

Assim, percebendo a necessidade de levar adiante as discussões e os estudos sobre estas releituras feitas, o trabalho desenvolvido durante o período teve como objetivo analisar e perceber como estas mudanças estavam na BNCC, para a construção do DCRB e, principalmente, o Referencial Curricular Municipal de Vitória da Conquista.

METODOLOGIA

A presente pesquisa possui uma dimensão exploratória, a qual as seções da BNCC relacionadas a disciplina de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental foram analisadas. Por intermédio da análise documental, foi possível a produção de

dados os quais tiveram como fonte o DCRB e o Referencial Curricular Municipal de Vitória da Conquista.

A fim de alcançar os objetivos propostos na pesquisa, a abordagem teórico-analítica atentou-se a examinar os documentos curriculares produzidos no âmbito das Secretarias de Educação do estado da Bahia e do município de Vitória da Conquista para o ensino de Ciências e Biologia e as finalidades da disciplina escolar Ciências e, por meio do contexto da produção de texto, percebeu-se como esta política se materializou para o público em geral.

RESULTADOS

A análise realizada da Base focou nas mudanças que em relação aos conteúdos dos anos finais do Ensino Fundamental da Área de Ciências da Natureza. Como também foi feita uma análise comparativa e complementar do Documento Curricular Referencial da Bahia para Educação Infantil e Ensino Fundamental (DCRB) e o Referencial Curricular Municipal de Vitória da Conquista a fim de perceber as diferenças da Base para os documentos secundários que foram construídos.

Na BNCC a área de Ciências da Natureza tem oito competências específicas, além das dez competências gerais. De uma forma bem objetiva e rápida o documento traz uma estrutura organizada em vários quadros, desde o 6º até o 9º ano, tendo as Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento e Habilidades.

Quando vemos os principais verbos utilizados no começo de cada uma das oito competências tem-se uma intencionalidade para o que deve ser percebido e alcançado ao decorrer do processo de ensino. Sendo este conhecimento colocado em prática, a partir destes estudos que ocorre uma mudança em seu comportamento. No final, as competências trazem um pouco destas aprendizagens que revertem em atitudes com princípios com concepções éticas e sustentáveis. Percebe-se a grande importância do sentido de pertencimento em uma visão do todo. Afinal, a partir dessa convivência, desta compreensão que é desenvolvido o respeito por todo ser vivo e o ambiente.

Dentre as habilidades tem algumas palavras de ação que estão sempre se repetindo e gera até mesmo uma quantidade de habilidades bem-dispostas durante o que pode ser visto como Comportamentos Científicos. A partir dos principais verbos de ação vistos identificados nas habilidades pode ser percebido que no 6º ano está sendo concentrado com informações novas, construir explicações, elaborar e menos em avaliar as ideias. Os alunos do 7º ano terão mais oportunidade de trabalhar novas

ideias, mas dificilmente de propor ideias. O 8º ano continua com o trabalho de construir informações novas. O 9º sendo o último ano terá o trabalho de ter novas informações e ideias a serem trabalhadas, mas tendo a oportunidade de levantar e testar hipóteses (REIS, et al., 2021).

O Referencial da Bahia, quando analisamos o texto de Ciências, já no texto introdutório é possível perceber a semelhança em questão da proposta da importância da Área das Ciências da natureza para os anos iniciais e finais, como também, a maneira em que cada uma das Unidades Temáticas serão exploradas para que haja uma conexão entre ambas que mobilizam várias áreas do conhecimento como Química, Física, Astronomia, Biologia e Meteorologia que é justamente essa mudança que percebemos com a nova Base referente a todas essas áreas do conhecimento.

Dessa maneira, o DCRB está de uma forma mais organizada, desde o fato de trazerem as competências de Ciências que são oito, e diferentemente da estrutura da BNCC, o quadro traz depois da Unidade Temática a Competência seguida dos Objetos de Conhecimento e as Habilidades de acordo com cada Objeto de Conhecimento, uma forma mais real para o professor que está tendo seu primeiro contato com o currículo.

Diferentemente, o DCRB traz aspectos que não vemos na Base, como a valorização da cultura escolar que é desenvolvida na comunidade escolar e tem um papel importante para o alunado. Na BNCC é possível perceber o foco presente no cumprimento das Competências e Habilidades, acabam sendo desconsideradas as produções escolares.

O Referencial Curricular Municipal, a partir da BNCC e, teoricamente, também utilizando o DCRB, apresenta um panorama do funcionamento da escola e como esta realidade da comunidade escolar é levada em consideração no momento da sua elaboração. Além disso, o documento destaca os processos avaliativos.

Sendo assim, o documento municipal difere do DCRB, ao trazer quadros referentes ao 6º, 7º, 8º e 9º divididos em aprendizagens esperadas e indicadores de aprendizagem dentro de cada uma das Unidades Temáticas. Desse modo, o documento inova ao apresentar estes indicadores.

Em comparação com a BNCC os verbos de ação se tornam mais familiares e, principalmente, focados na realidade em que o aluno está inserido. Os indicadores apontam pequenos panoramas de como o educando está correspondendo aos conteúdos trabalhados. Além disso, o documento municipal, assim como o DCRB, está mais ligado à comunidade escolar e traz experiências dos educadores na construção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da disciplina escolar Ciências na BNCC deixa uma sensação de ainda se tem muito a entender desta estrutura que foi homologada e, principalmente, por ela está sendo utilizada como o documento norteador para currículos escolares.

O DCRB, documento secundário, apresenta uma estrutura diferente, avançando ao apresentar o real sentido da educação, da educação científica de uma forma significativa para a vida dos educandos. No DCRB podemos ver as habilidades e competências presentes, porém, vemos também vários aspectos que levam as discussões que envolvem o ambiente que o aluno está inserido, temas inerentes às vivências humanas, o seu envolvimento com as pessoas, meio ambiente, a biodiversidade. Esta perspectiva possibilita que os professores, a partir destas pequenas brechas, possam trabalhar com a educação de uma forma mais humanizada, sem tantas restrições, o que possibilita gerar uma formação de forma integral dos indivíduos críticos, questionadores e conscientes.

O Referencial Curricular Municipal traz exatamente este respiro com uma escrita mais incisiva, principalmente quando se trata das questões sociais ligadas a sociedade, para envolver a comunidade que a escola está inserida e, principalmente, novas formas de entender as mudanças, na maneira de se relacionar com seu aluno, destacando a forma de avaliar os alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: Ministério da Educação, Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 16 set. 2023.
2. BAHIA. Secretaria de Estado da Educação. **Documento curricular referencial da Bahia para educação infantil e ensino fundamental**: volume 1. Salvador: Secretaria da Educação, 2019.
3. PMVC. **Referencial Curricular Municipal Vitória da Conquista**: anos finais do ensino fundamental. Secretaria Municipal de Educação de Vitória da Conquista. Instituto Chapada de Educação e Pesquisa, [s.d.].
4. REIS, A. A.A. E.; FREGUGLIA, J.; SCARABELLI RIBE, L. BNCC e as práticas epistêmicas e científicas nos anos finais do ensino fundamental. **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 4, n. 3, p. 487-503, 3 mar. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/12143>> Acesso em: 16 Julho. 2023.